

# UMA MARGEM LIVRE

**Moção de Estratégia  
Lista A**

Lista Candidata ao  
**Grupo de Coordenação Local  
do Núcleo Territorial de Setúbal**  
2024/2026

## ÍNDICE

<b>O LIVRE na Península de Setúbal</b>	<b>3</b>
<b>Sobre Setúbal</b>	<b>4</b>
<b>Desafios do Distrito 2024-2026</b>	<b>5</b>
Ambiente	6
Economia	7
Mobilidade e Infraestruturas	8
Direitos Sociais e Habitação	9
Igualdade e Direitos Humanos	10
<b>Uma margem LIVRE</b>	<b>11</b>
Objetivos e Bandeiras	11
Áreas de atuação do Núcleo Territorial	13
Iniciativas	15
<b>Equipa candidata ao Grupo de Coordenação Local</b>	<b>19</b>

## O LIVRE na Península de Setúbal

A presença do LIVRE no distrito de Setúbal é um espelho do seu crescimento no país. No 10º aniversário do LIVRE Setúbal, as nossas ideias verdes e de uma esquerda europeísta aumentaram o número de Membros e Apoiantes no distrito, e convenceram os eleitores a confiar no LIVRE na hora de votar.

**Em 2024, elegemos pela 1ª vez um deputado à Assembleia da República por Setúbal** (e certamente não será a última). Com o Paulo Muacho no Parlamento, o distrito conta agora com uma voz ativa pelos interesses da região junto do poder legislativo. A onda verde e de esquerda progressista está, de forma sustentada, a chegar a Setúbal.

Temos **reforçado a expressão eleitoral em todos os concelhos de Setúbal**. Nas eleições legislativas de 2024, o LIVRE obteve no distrito 4,29%, num total de 21.552 votos. Este resultado inédito simboliza um crescimento de 2,87%, mais do dobro em comparação com as legislativas anteriores (em 2022). Em quatro concelhos, os resultados foram acima da percentagem distrital: Almada (5,32%), Alcochete (4,75%), Palmela (4,48%) e Barreiro (4,31%).

No entanto, é de notar que ainda não possuímos qualquer **representação no poder local** em Setúbal. Esta ausência explica-se, entre outros motivos, pelo crescimento recente do LIVRE, longe das últimas eleições autárquicas.

Temos em 2024 a criação do **NT Almada**, o primeiro Núcleo Territorial municipal do distrito. Com mais uma estrutura local e autónoma, somos cada vez mais LIVREs e estamos cada vez mais representados.

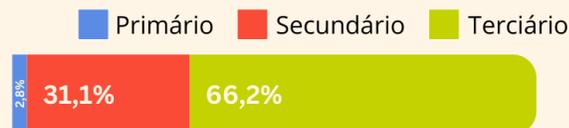
Nos últimos anos, temos cultivado **ligações com entidades e associações de Setúbal** que procuram soluções para os seus problemas. Marcamos presença nos principais eventos e lugares, ouvimos as populações sobre as questões que mais as afetam a nível regional e, dentro do possível, tentamos fazer a diferença.

Sabemos que a confiança dos setubalenses custa a ser ganha. É um trabalho lento, constante e sustentado, de proximidade e presença efetiva no terreno. Esta lista fará tudo para conquistar essa confiança e saberá honrá-la.

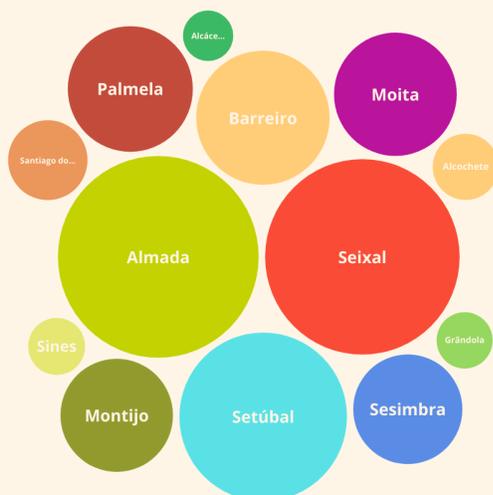
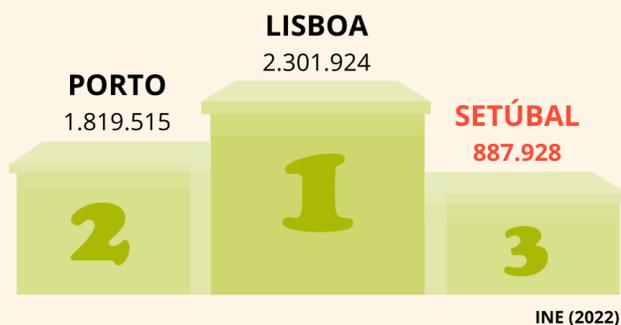
## Sobre Setúbal



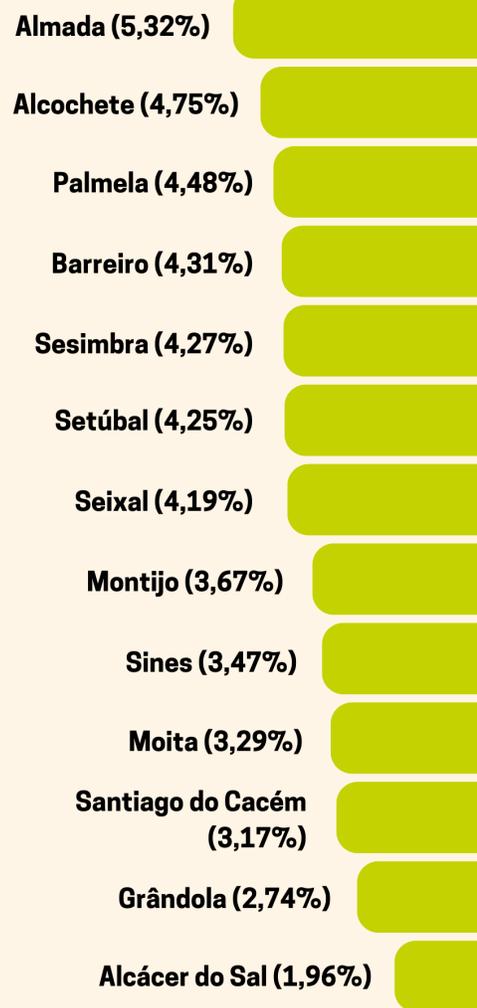
### PRINCIPAIS SETORES (TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM)



### Nº DE HABITANTES



### LEGISLATIVAS 2024 (% de votos)



## **Desafios do Distrito 2024–2026**

Os desafios do distrito são significativamente diferentes entre municípios. A elevada população e a sua distribuição desigual no território geram estas diferenças, sobretudo entre os municípios mais urbanos (como Almada, Seixal ou Setúbal) e os mais rurais a leste (Montijo ou Alcochete) e sul do Estuário do Sado (Grândola ou Santiago do Cacém). As desigualdades sociais e económicas são evidentes tanto inter- como intra-municípios.

Nos próximos anos, o distrito terá nas mãos várias hipóteses para uma transformação profunda. Teremos muitas decisões locais (como as eleições autárquicas que se avizinham), nacionais (o novo aeroporto) ou europeias (a oficialização da Península como uma Unidade Territorial (NUT) própria e os decorrentes fundos europeus).

A isso, junta-se uma tendência regional de criação de políticas totalmente subordinadas à forte dependência (que existe) de emprego em Lisboa e dos grandes movimentos pendulares que essa dependência gera. A região de Setúbal é protagonista acidental num discurso hegemónico e em visões de desenvolvimento do distrito que encaram a “margem sul” como sendo uma região suburbana de Lisboa. E se é assim que olhamos para nós próprios, é isso que seremos para quem nos olha.

## Ambiente

Na Península de Setúbal, esperam-se grandes mudanças. O anúncio de um **novo aeroporto**, a avançar no Campo de Tiro da Força Aérea Portuguesa, trará consigo alterações significativas ao distrito. Esperam-se novos desafios nos concelhos de Montijo e Alcochete, por força da maior pressão urbanística durante e após a construção do aeroporto, bem como um potencial crescimento do turismo na região. É fundamental garantir que o desenvolvimento do território não coloca em causa quer a paisagem agrícola e natural da região, quer a paisagem histórico-cultural do Estuário do Tejo.

O **Estuário do Sado** sofre uma crescente pressão humana. As produções agrícolas intensivas (sobretudo de pêra-abacate) por parte de grandes empresas privadas colocam em causa as reservas do aquífero do estuário, a qualidade da sua água, a vegetação ripícola e a biodiversidade características do estuário.

A **crescente procura turística pelo litoral Alentejano**, no qual se inclui a Península de Tróia, tem ameaçado o ecossistema dunar e leva à crescente - e por vezes irreversível - degradação dos solos. Sucedem-se as tentativas de restrição de praias para exclusivo uso privado, como na praia da Galé.

Por último, a **candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera da UNESCO** é uma oportunidade para valorizar o património ambiental e cultural da região, através de uma gestão integrada entre todos os municípios com domínio sobre o território. É importante acompanhar este processo e participar na sua gestão, após a aprovação da candidatura.

### Livre diz que urgência do novo aeroporto e preservação da natureza têm de ser compatíveis

Numa ação em Alcochete o cabeça de lista do Livre às europeias sublinhou que não se pode descurar a preservação da natureza naquele local. A UE, assegurou Francisco Paupério, terá olhar fiscalizador.

### PS, PSD/CDS e IL rejeitam acesso público à Praia da Galé

18 DE MAIO DE 2014  
As propostas do PCP, BE e Livre para assegurar o acesso público livre à Praia da Galé, em Grândola, foram chumbadas pelo PS e a maioria da direita. Fundo imobiliário quer criar megaempreendimento exclusivo para milionários.

Mensagem de Lisboa

**Arrábida é candidata a Reserva da Biosfera da UNESCO**  
A Arrábida, gerida por Setúbal, Palmela e Sesimbra, é candidata a Reserva da Biosfera. O que significa a candidatura para o território?

**Projeto reformulado de pera-abacate em Alcácer do Sal em consulta pública**

O projeto agroflorestal para produção de pera-abacate em Alcácer do Sal (Setúbal), num investimento de 55 milhões de euros.

## Economia

A **criação da Península de Setúbal como uma NUT II própria** traz novas oportunidades para a economia distrital. Com esta nova configuração, a região é tratada de forma separada da Grande Lisboa e consegue responder de forma mais direta e específica às suas necessidades. Esta separação já foi importante na atribuição de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência - a Península de Setúbal recebeu mais fundos em 3 anos de PRR que na totalidade do quadro Portugal 2020.

Com esta NUT II, acontece também uma **redefinição dos fundos europeus**, que se traduzirá num aumento dos mesmos para a região. A criação de uma Comunidade Intermunicipal com os vários Executivos locais já está em estudo e poderá permitir, a nível local, definir uma estratégia para a alocação e eficiência do uso destes fundos comunitários.

A península de Setúbal tem uma forte expressão industrial que tem sentido os efeitos das sucessivas crises e reconfigurações da economia nacional e internacional, traduzindo-se numa **redução do número de estabelecimentos e dos postos de trabalho** nas principais empresas do distrito.

A **diversificação da estrutura económica e a proteção dos direitos dos trabalhadores** serão essenciais para reduzir a exposição de Setúbal aos ciclos conjunturais, e também uma oportunidade de liderarmos o país na reconfiguração do mercado laboral na transição energética e digital.



## **Mobilidade e Infraestruturas**

Nos próximos anos, os **meios de mobilidade suave partilhados** deverão ser uma aposta no distrito. A aposta nestas novas formas de mobilidade, como através da pedonalização das cidades, precisa de ser acompanhada de uma nova visão da mobilidade, incluindo as pessoas com mobilidade reduzida e a devolução do espaço público às pessoas. Para este desígnio, é essencial que as autarquias iniciem uma política de eliminação dos obstáculos urbanos, criando zonas fluídas e de fácil acesso.

Associado ao já mencionado novo aeroporto no Campo de Tiro, temos o anúncio da **3ª travessia sobre o Tejo**, que ligará Barreiro e Chelas. A ligação ferroviária planeada para esta ponte será crucial para fomentar uma mobilidade mais sustentável entre ambas as margens do Rio Tejo. No entanto, preocupa-nos a componente rodoviária, que aumentará inevitavelmente os níveis de tráfego e poluição no distrito de Setúbal, e deve ser acautelada nesta construção.

Outra travessia há muito anunciada mas ainda não cumprida, é a de uma **ponte Seixal-Barreiro**. O LIVRE Setúbal irá trabalhar para que os municípios do Seixal e Barreiro arranjem um plano comum e financiamento suficiente para construírem esta ponte, marcando o fim de uma volta desnecessária entre ambas as margens, com consequentes emissões de CO<sub>2</sub>. Pautaremos para que esta ponte tenha uma via ciclável, acompanhada de uma extensão do Metro Sul do Tejo e da restauração ambiental ao Sapal de Coina, como na remoção das canas que assolam o sapal há vários anos.

Estaremos igualmente atentos à potencial afirmação de um Terminal de **Cruzeiros no Porto de Setúbal**. Com quatro escalas já confirmadas para 2024 e prevendo chegar às 40, vemos com preocupação a chegada ao Sado daquele que é o meio de transporte mais poluente do planeta.

Por último, aguardamos que se coloque em ação o plano de requalificação do **Arco Ribeirinho Sul**, com melhores condições de acesso e mobilidade para os municípios entre Almada e Alcochete, com melhores condições ambientais e qualidade de vida.

## Direitos Sociais e Habitação

A **crise de habitação** é uma das maiores crises sociais que atinge, neste momento, a Península de Setúbal. Por estar na periferia da Área Metropolitana de Lisboa, a região continua a ser procurada por quem trabalha e estuda em Lisboa, mas tem condições económicas desfavoráveis para comprar ou arrendar uma casa no centro da cidade.

A **crescente fixação de população a sul do Tejo** coloca uma pressão sobre o mercado imobiliário e arrendatário desta região, que, por estar sujeito a dinâmicas especulativas, deixa de estar acessível para o salário médio, levando à proliferação de construção irregular. Não sendo esta uma novidade no distrito mas estando a tomar proporções alarmantes, a construção irregular e a ocupação de edifícios devolutos põem a descoberto as fragilidades das políticas públicas na região em matéria de habitação, trabalho digno e ação social.

Também se espera que, até 2026, se resolva a construção do **Hospital do Seixal**. O concurso público, previsto para o final de 2023 e perdido entre transições de Governos, ainda não foi lançado a meio de 2024.

Setúbal também terá de assegurar uma **educação pública e de qualidade**, próxima da comunidade e contando sempre com o envolvimento de todos. O recente encerramento da Escola da Fonte Santa, em Almada, é um sinal preocupante de retrocesso neste objetivo.



## **Igualdade e Direitos Humanos**

O distrito de Setúbal orgulha-se de ser um **distrito multicultural**, que historicamente acolhe todos: os portugueses, em busca de emprego e outras condições de vida nos centros urbanos (desde os tempos do êxodo rural), e comunidades e famílias migrantes, em muitos casos de 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> gerações.

A **integração das comunidades migrantes** na vida social e na participação cívica do distrito deve ser uma prioridade a trabalhar na região. O crescimento de discursos de ódio e xenofobia - cada vez mais públicos, cada vez mais sérios - merecem a nossa preocupação e total repúdio. A crescente islamofobia ou a estigmatização da comunidade cigana, muito impulsionadas por narrativas de forças conservadoras e de extrema-direita, colocam estas comunidades à margem dentro da margem, numa situação de ainda maior exclusão social.

**Em Setúbal, não pode haver lugar à discriminação, seja ela de que tipo for.**

Neste distrito, os Direitos Humanos não podem ser negociáveis. Aqui, várias associações culturais conectam os jovens com as suas raízes e exploram a sua multiculturalidade através da expressão artística. A **proteção cultural** destas iniciativas, num contexto em que a falta de apoios e fundos ameaça a existência de muitos destes projetos, é um desígnio essencial à promoção da igualdade de oportunidades para os jovens e crianças do distrito.

A mudança faz-se através da educação e da cultura; Setúbal sabe-o e lutaremos para que não o esqueça.

# Uma margem LIVRE

## Objetivos e Bandeiras

Nos últimos anos, o nosso partido tem demonstrado um crescimento notável, especialmente na Península de Setúbal. Este é um reflexo do nosso compromisso com as necessidades e aspirações das comunidades locais e a

capacidade para mobilizar os nossos Membros e Apoiantes. Este progresso confirma a nossa capacidade de nos tornarmos uma verdadeira opção política para os cidadãos, promovendo políticas de base comunitária, progressistas e ecológicas que refletem os valores de um futuro mais justo e sustentável.

Neste mandato do GCL, trabalharemos por:

### **1. Maior envolvimento com as Comunidades Locais**

Reconhecemos que as melhores políticas são aquelas que emergem das prioridades e preferências das próprias comunidades.

Assim, comprometemo-nos a intensificar o nosso trabalho colaborativo com os cidadãos, escutando as suas preocupações e ideias para construir soluções, para dar corpo às “utopias concretas” que realmente fazem a diferença. O LIVRE Setúbal deve querer ser pioneiro, encabeçando iniciativas que reflitam as necessidades locais.

Queremos que o LIVRE Setúbal seja um exemplo de como se pode fazer política de forma diferente, fazendo do partido um espaço de mobilização de vontades e amplificação da voz popular.

### **2. Crescimento e expansão sustentados do LIVRE**

Para consolidar o nosso crescimento e fortalecer a nossa presença em toda a Península de Setúbal, propomo-nos fazer crescer o partido em todas as suas dimensões: no aumento do número de Membros e Apoiantes, na criação de novos Núcleos Territoriais municipais e Polos de Freguesia, e na maior presença de candidatos e eleitos autárquicos. Queremos também melhorar a capacidade

dos Membros do LIVRE em trabalhar localmente, reforçando, por um lado, a sua autonomia e, por outro, o apoio institucional e financeiro disponibilizado pelo GCL do NT.

### **3. Ser um exemplo de dinamismo e inovação**

O nosso núcleo na Península de Setúbal deve caminhar para transformar-se numa referência de inovação e dinamismo dentro e fora do partido, através de novas ideias e dinâmicas que promovam, como sempre, a participação de todas e todos – na rua ou em plenário – e a escuta ativa das comunidades em que nos inserimos.

**Queremos provar que o trabalho conjunto entre todas e todos, apoiado no conhecimento e na reflexão coletiva, no respeito e na compreensão mútua, pode resultar em políticas transformadoras e que levam as ideias do LIVRE ainda mais longe.**

### **4. Um compromisso com políticas progressistas e ecologistas**

O LIVRE Setúbal compromete-se a liderar a promoção de políticas que priorizam a justiça social, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento económico equilibrado. Acreditamos que é possível construir um futuro próspero, respeitando o meio ambiente e garantindo que todos tenham acesso a oportunidades equitativas. Para o efeito, iremos dar um acompanhamento especial à temática de acesso aos fundos comunitários pela Península de Setúbal. Durante este mandato, serão dois anos essenciais para preparar a posição do LIVRE e iniciar o processo de negociações.

## **Uma margem LIVRE**

### **Áreas de atuação do Núcleo Territorial**

Sendo o Grupo de Coordenação Local um órgão executivo, por virtude das dinâmicas próprias e especificidades de cada tarefa a ele associadas, consideramos que estas são as suas quatro principais áreas de atuação:



Todas as iniciativas abaixo serão propostas em Plenário e sujeitas à votação e deliberação do mesmo antes da sua execução.

## **Intervenção e Estratégia Local**

- Organização dos pontos prioritários de ação identificados pelo NT e GC
- Criação e gestão do *Dossier do Território*
- Mapeamento de ações no distrito
- Levantamento de associações, empresas e organizações com quem falar

## **Ligação aos Membros eleitos**

- Relatório regular de assuntos relevantes para o distrito ao Grupo Parlamentar
- Ações com o deputado eleito (visitas a escolas, fábricas, associações)
- Gestão de assuntos autárquicos: eleições e ligação aos candidatos locais eleitos (autárquicas)

## **Comunicação e Eventos**

- Criação de eventos locais externos e inter-Núcleos Territoriais
- Construção de pontes com os órgãos de comunicação social locais
- Gestão das redes sociais e comunicados do NT
- Ligação ao Departamento de Comunicação do LIVRE
- Comunicação interna (*Papoila Sadina*)

## **Logística e Tesouraria**

- Orçamentos e tesouraria do NT
- Plenários e eventos internos do NT
- Calendário e documentação do NT
- Logística e gestão de recursos

## **Iniciativas**

### **1. Aproximar o LIVRE dos Setubalenses**

#### **1.1. Promover encontros com cidadãos**

O primeiro passo é simples: ouvir todos.

Queremos organizar encontros com cidadãos, dedicados aos seus territórios e a diversos temas, que permitam ouvir as necessidades e o conhecimento que as comunidades possuem sobre a realidade local. A partir daí, procuraremos verter essas experiências na visão do LIVRE sobre o território e em medidas para incluir nos seus programas locais, nacionais e europeus.

#### **1.2. Criar um *Dossier do Território***

Para intervir no distrito, conhecê-lo bem é meio caminho andado.

Por isso, queremos organizar um *Dossier do Território*, um meio de registo de informações que extravasa as estatísticas oficiais e fronteiras político-administrativas estabelecidas, e que contribuirá para sustentar as nossas posições e ações políticas futuras de uma forma mais integrada.

Havendo uma escassez de informações e dados oficiais sobre o território, este *dossier* permitirá articular factos e dados com a nossa sensibilidade social, cultural e económica das comunidades locais, embora também cruzado com aspetos nacionais e europeus. Este é um trabalho construído por todas e todos: será sustentado nas informações recolhidas pelos Membros e Apoiantes no contacto com o território e no conhecimento das comunidades locais. Afinal, ninguém conhece melhor o território que os Membros e Apoiantes que nele vivem.

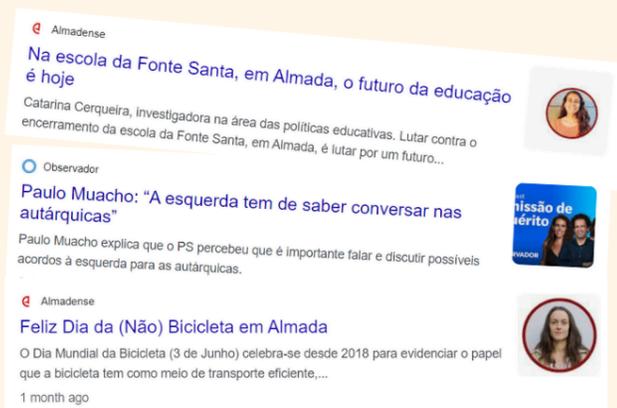
#### **1.3. Comunicação externa e redes sociais**

Através da nossa comunicação, queremos fomentar uma relação de proximidade e confiança com os setubalenses. Na rua ou pelas redes sociais, é essencial **divulgar as iniciativas** organizadas pelo NT e/ou outras a que se associe, bem como outras atividades relevantes para a participação cívica no distrito.

Queremos estar no debate sobre temas locais, através da **publicação regular de comunicados** nas várias plataformas do LIVRE, sempre em estreita coordenação com o Grupo de Contacto e o Departamento de Comunicação do partido.

Estar mais próximos da população é também estar mais próximos da imprensa local. Para isso, queremos **incentivar e capacitar os Membros do LIVRE Setúbal a intervir pelo jornalismo local**, através de entrevistas ou artigos de opinião. Assim, conseguimos trazer mais visibilidade sobre a ação local e autárquica do LIVRE em Setúbal.

E estudaremos a criação da **Papoila Sadina**: uma publicação, em formato de *newsletter* periódica, enviada para qualquer pessoa que a subscreva, com notícias e artigos de opinião focados no distrito, para difundir essa mesma visibilidade aos comunicados lançados pelo NT ou aos artigos escritos por M&A de Setúbal sobre o distrito.



#### **1.4. Organizar eventos externos e inter-Núcleos Territoriais**

Trabalharemos para criar eventos e debates intermunicipais abertos à população, em estreita colaboração com os outros Núcleos Territoriais suburbanos da Área Metropolitana de Lisboa (NT Almada, NT Amadora, NT Lisboa Norte, NT Loures, NT Oeiras/Cascais, NT Sintra).

Somos da opinião de que existem desafios políticos e sociais da realidade "suburbana" que são partilhados e, por isso, procuramos unir esforços e ideias, bem como partilhar experiências. Queremos que estes eventos contribuam para contestar a própria condição de suburbanidade associada a estes territórios e às suas comunidades, e que permitam partilhar boas práticas da ação política.

## **2. Levar a onda verde às Autarquias de Setúbal**

Queremos, em colaboração e constante diálogo com todos os restantes órgãos eleitos do LIVRE, encontrar as soluções pertinentes que reforcem o número de Membros e Apoiantes que participam em candidaturas a órgãos autárquicos e, com isso, cumprir o objetivo principal: garantir a representação do LIVRE no poder local do distrito.

Para isso, trabalharemos em:

- Reunir com os principais partidos de esquerda para pensar em candidaturas autárquicas em coligação, em articulação com o GC.
- Participar ativamente na redação dos programas autárquicos, através da identificação de temáticas locais relevantes.
- Apoiar as candidaturas às autarquias de Setúbal em toda a logística de campanha.
- Acompanhar as pessoas eleitas locais do LIVRE durante o seu mandato.

## **3. Trazer Setúbal para o Parlamento (e o Parlamento a Setúbal)**

Queremos prestar todo o apoio local ao Gabinete Parlamentar e aos deputados eleitos por Setúbal, através do levantamento e pesquisa de temas relevantes para a região, bem como do apoio a iniciativas a acontecer no dia de trabalho parlamentar no distrito (como visitas a escolas, reuniões com associações e empresas ou contactos com a população).

Mas também queremos o sentido inverso: trazer os deputados eleitos a Setúbal, através de sessões locais, públicas, para debate e recolha de contributos, ajudando o enraizamento do LIVRE e o reforço do trabalho local.

Os nossos deputados eleitos devem sentir-se o mais apoiados possível e saber que, caso precisem de ajuda ou informações importantes à sua ação no distrito, têm um Núcleo Territorial pronto a auxiliar.

## **4. Capacitar a presença local**

### **4.1. Promover a criação de mais Núcleos Municipais e Polos de Freguesia**

O LIVRE Setúbal está a crescer e, com ele, surge a necessidade de estruturas mais focadas em alguns municípios. Queremos incentivar a participação de novos Membros, especialmente entre jovens e grupos sub-representados, mas também nos concelhos mais a sul, garantindo uma base diversificada e robusta de apoio e estabelecer núcleos do partido em diversas localidades da península, assegurando que são devidamente apoiados institucionalmente e pelo orçamento do NT e que cada comunidade passará a ter uma voz ativa e representativa dentro do partido.

### **4.2. Executar o Orçamento do Núcleo**

No passado, a execução orçamental do NT Setúbal ficou aquém do total disponível. Por isso, trabalharemos para garantir que o orçamento disponibilizado para uso do NT Setúbal seja alocado à concretização do plano de atividades e de outras iniciativas com relevo para o distrito e para o Núcleo.

### **4.3. Pugnar pela abertura de uma sede**

De forma a assegurar que o crescimento do LIVRE Setúbal é acompanhado, queremos estudar a hipótese, em coordenação com o GC, da abertura de uma sede que contribua para oferecer melhores condições de trabalho para a nossa ação política.

## Equipa candidata ao Grupo de Coordenação Local



**LUCIANA ALMEIDA CRUZ**

(ela/dela)

Azeitão, Setúbal.  
Membro desde 2018 (e Apoiante desde 2015).  
Andou na Universidade da Vida, dá aulas na  
Universidade Sénior da Quinta do Conde  
como voluntária.  
Membro do grupo Eco-consciente.  
Faz parte do Grupo de Coordenação Local  
desde 2018.  
Áreas de interesse: Ecologia, Voluntariado,  
Consciençialização de ética e bem-estar.



**ANDRÉ DIAS**

(ele/dele)

Azeitão, Setúbal.  
Argumentista e *copywriter*.  
Membro desde 2023.  
Licenciado em Ciências da Comunicação,  
pelo ISCSP-UL. Mestrando em Estudos  
Portugueses, pela FCSH.  
Integrou o Grupo de Redação do programa das  
Europeias 2024.  
Áreas de interesse: Cultura, Mobilidade, Direitos  
Humanos, Políticas europeias.



**FLÁVIO OLIVEIRA**

(ele/dele)

Barreiro.  
Zoólogo e gestor de projetos numa consultora  
ambiental.  
Membro desde 2021.  
Doutorado em Biologia e Ecologia das  
Alterações Globais (Universidade de Lisboa e  
Universidade de Aveiro).  
Membro do anterior GCL.  
Áreas de interesse: Sustentabilidade, Energias  
renováveis, Ecologia e conservação.



**GEIZELY FERNANDES**

(ela/dela)

Almada.  
Assessora no gabinete do Vereador do LIVRE na  
Câmara Municipal de Lisboa.  
Uma das fundadoras do partido LIVRE.  
Licenciada em Estudos Artísticos (FLUL-UL) e em  
Direito (UA-Lisboa).  
Membro da Assembleia e nº2 pelo distrito nas  
legislativas de 2024.  
Áreas de interesse: Direitos Humanos, fervorosa  
entusiasta do projeto europeu.



**HENRIQUE LONGA**

(ele/dele)

Quinta do Conde, Sesimbra.  
Estudante.  
Membro desde 2024.  
Frequenta a Licenciatura em Química Aplicada (FCT-NOVA).  
Áreas de interesse: Juventude, Mobilidade, Cultura, Ciência e ensino superior.



**HUGO BASTOS**

(ele/dele)

Seixal.  
Estudante.  
Membro desde 2024.  
Frequenta a Licenciatura em Comunicação Social.  
Áreas de interesse: Finanças, Transparência, Democracia local, Gestão.



**TÂNIA LIBERATO**

(ela/dela)

Almada.  
Gestão de projetos de inovação empresarial.  
Membro desde 2022.  
Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais (NOVA-FCSH). Mestranda em Gestão (NOVA-SBE).  
Membro da Assembleia no mandato 2024-2026.  
Áreas de interesse: Desenvolvimento económico, Trabalho e desigualdades económicas, Direitos Humanos, Poder local.

## **SUPLENTES**

**Ricardo Castro**  
**André Moura Carvalho**  
**Bárbara Ribeiro**  
**Eugénia Costa**  
**Filipa Silva**  
**Matias Feijoo**  
**Miguel Dias**  
**Sílvia Pais**